



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Influência da concentração de inóculo de *Colletotrichum* spp. no progresso da podridão amarga em frutos de macieira 'Gala'

Rafaela Walesko Elias¹, Cláudio Ogoshi², Mariana Rosa Wappler¹, Fernando Pereira Monteiro², Luiz Carlos Argenta², Daniela Alves Cardozo³

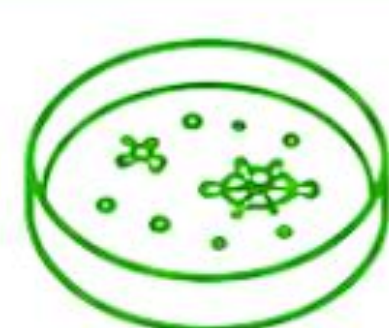
¹Bolsista da Estação Experimental de Caçador, Epagri; ²Pesquisador da Estação Experimental de Caçador, Epagri; ³Assistente de pesquisa, R3Animal. rafaelaelias@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A podridão amarga, causada por espécies de *Colletotrichum*, está entre as principais doenças pós-colheita da macieira e são poucas as informações disponíveis sobre o efeito da concentração de inóculo no progresso da podridão amarga em frutos de maçã. Foram avaliadas diferentes concentrações de inóculo de *Colletotrichum* spp. sobre o desenvolvimento da podridão amarga em frutos de macieira da cultivar Gala.

METODOLOGIA

1. OBTENÇÃO DO ISOLADO



Colletotrichum spp. isolado de frutos com podridão calicinar (safra 2025/2026).

- Cultivo em MEA (Malt Extract Agar).
- Incubação em B.O.D. (25 °C, 10 dias).

2. PREPARO DO INÓCULO



- Suspensão de conídios obtida por raspagem das colônias.
- Quantificação em hemacitômetro.
- Cinco concentrações:
 1×10^4 ; 5×10^4 ; 1×10^5 ; 1×10^6 ; 7×10^6 conídios mL⁻¹.

3. PREPARO E INOCULAÇÃO DOS FRUTOS



- Desinfestação: hipoclorito de sódio 1% (1 min).
- Duas lavagens em água destilada autoclavada.
- Inoculação por aspersão, **sem fermentos**.

4. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL



- Delineamento inteiramente casualizado (DIC).
- Cinco concentrações de inóculo.
- 40 repetições por tratamento.
- Unidade experimental: 1 fruto.

5. INCUBAÇÃO E AVALIAÇÕES



Câmara úmida (25 °C).
Avaliações aos 7, 10, 12 e 17 dias após inoculação.
Severidade (% de área lesionada).
Cálculo da AACPD, tempo médio para sintomas e taxa de progresso.

6. ANÁLISE ESTATÍSTICA



- ANOVA.
- Teste de Tukey ($p \leq 0,05$).
- Regressão entre concentração de inóculo e AACPD.

RESULTADOS

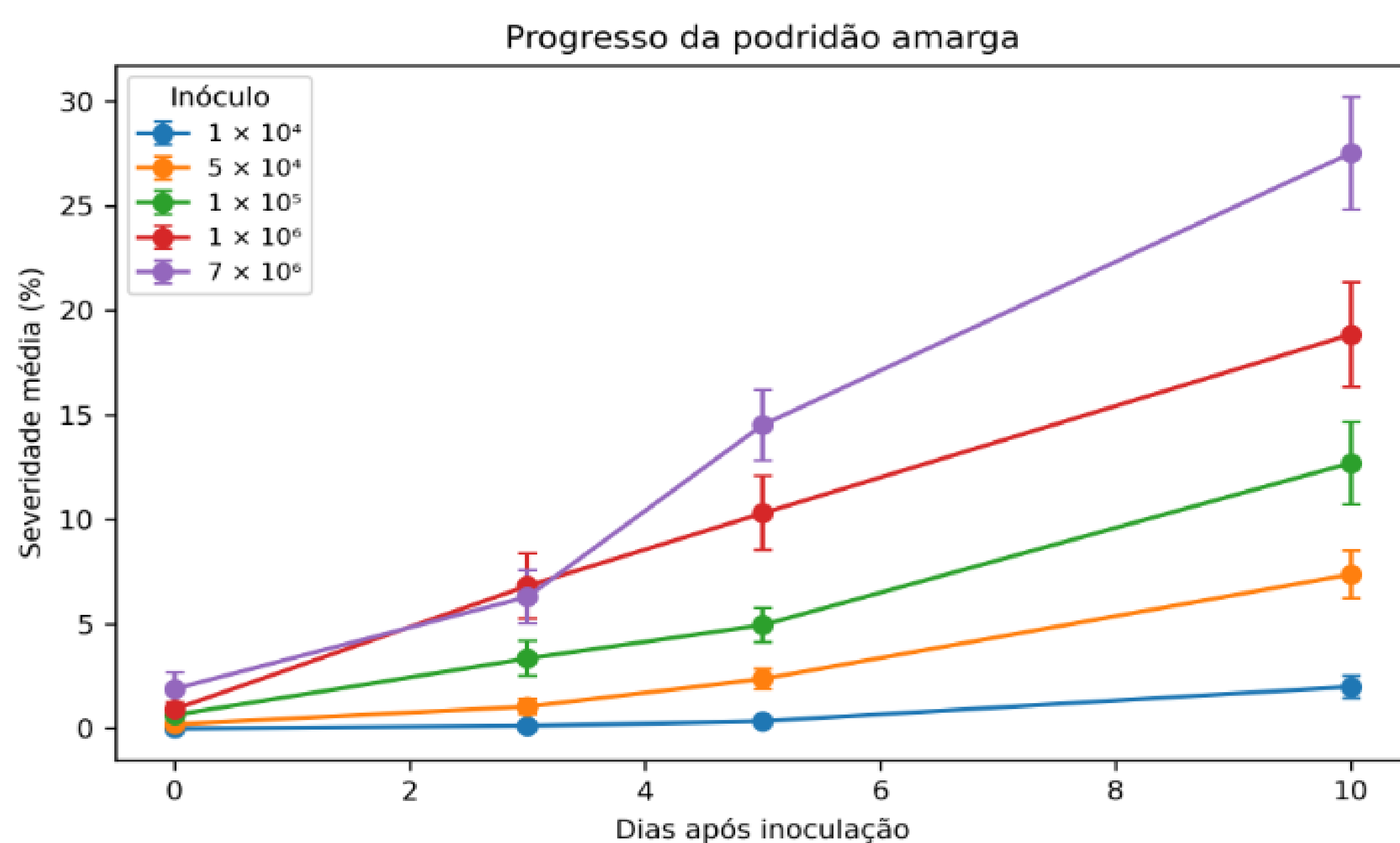


Figura 1. Curvas de progresso da podridão amarga em frutos de macieira Gala inoculados com diferentes concentrações de conídios de *Colletotrichum*. Barras indicam erro padrão da média.

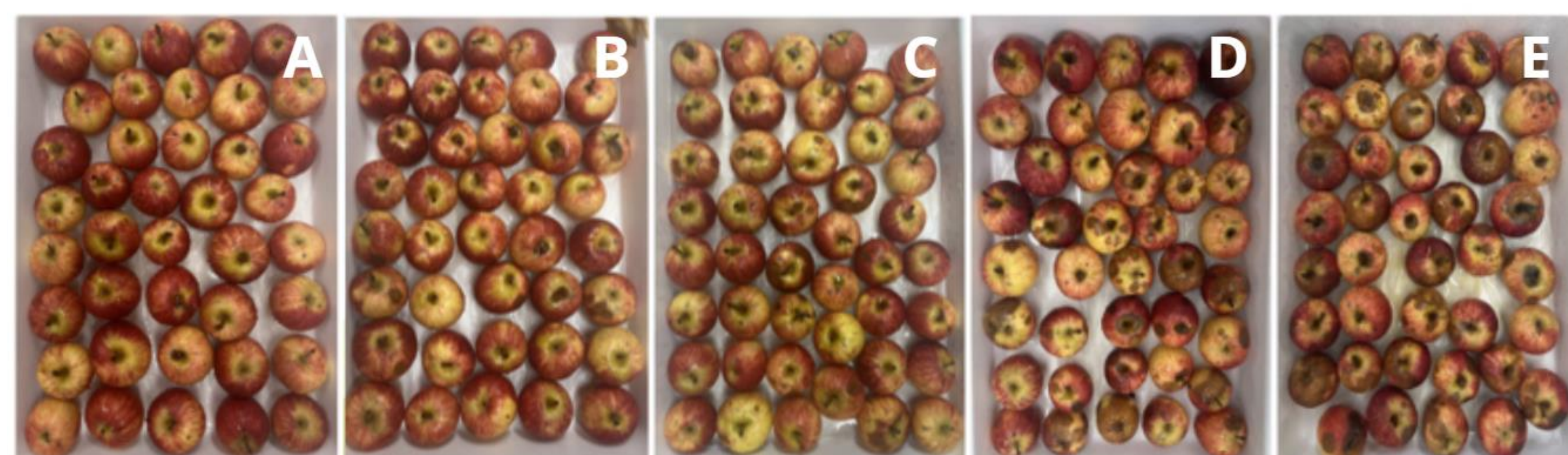


Figura 2. Sintomas de podridão amarga em frutos de maçã após 10 dias da inoculação com diferentes concentrações de inóculo de *Colletotrichum* spp. (safra 2025/2026). As letras representam as concentrações (conídios/mL) avaliadas, sendo A: 1×10^4 ; B: 5×10^4 ; C: 1×10^5 ; D: 1×10^6 ; e E: 7×10^6 .

CONCLUSÃO

a concentração de inóculo exerce papel determinante na epidemiologia da podridão amarga em frutos de macieira 'Gala', indicando que reduções na carga de conídios podem contribuir para a diminuição do progresso da doença em pós-colheita

Além disso, a concentração de 1×10^6 conídios mL⁻¹ apresentou elevado desenvolvimento da doença e menor variabilidade experimental, sendo considerada adequada para futuros estudos envolvendo avaliação de fungicidas, resistência varietal e epidemiologia de *Colletotrichum* spp. em maçã.

Agradecimentos: à FAPESC pela concessão de bolsa.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com